

PRODUÇÕES EDUCATIVAS EM MUSEUS: VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA OU PRODUÇÃO DE HISTÓRIA?

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAPERGS

Projeto: Práticas de memória e ensino de história: um estudo sobre ações educativas em museus brasileiros

Camila Campos Marcet

Orientadora: Prof^a Dr^a Carmem Gil

JUSTIFICATIVA

É importante lembrar que o passado tem sido acionado por diferentes atores, e não apenas por historiadores. Os museus, assim como o ensino de História, tem se constituído a partir de profundas revisões sobre os usos do passado.

PERCURSO METODOLÓGICO

- Recolhimento de materiais impressos produzidos pelas instituições museológicas de seis estados (RS, SC, PR, SP, RJ, MS).
- Classificação dos impressos em *materiais pedagógicos* e *materiais de uso comunicacional*.
- Análise dos materiais pedagógicos de acordo com as categorias de passado operacionalizadas por eles e as abordagens utilizadas nas atividades propostas.

Que conteúdos e abordagens são acionados pelos museus para narrar o passado a um público específico, a escola?



Museu Histórico de Santa Catarina
Palácio Cruz e Sousa- MHSC. *Uma aventura no Museu.* Projeto escola no Museu.
Coordenação: Edina de Marco.
Consultoria histórica e didática: Cristina Scheibe Wolff e Maria Teresa Santos Cunha. Florianópolis, 2004. 2ª Reimpressão, 2007.



HORTA, Maria de Lourdes. *Uma princesa de fibra: A Imperatriz Carolina Josefa Leopoldina.* Museu Imperial. Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. Secretaria de Apoio à Cultura - Ministério da Cultura - Governo do Brasil. Petrópolis- RJ, 1997.



Santa Catarina (Estado). Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. Fundação Catarinense de Cultura. *Guerra do Contestado: 100 anos de memórias e narrativas.* Curadoria Fernando Romero. Coordenação Renata Cittadin. Florianópolis: Edições FCC, 2013.

PASSADO COMO CURIOSIDADE UMA AVENTURA NO MUSEU

“ Obal! Vamos passear?

Sim, conhecendo o palácio e a nossa história.

Assim, o passado continua vivo como nós! ”

PASSADO COMO EXEMPLO UMA PRINCESA DE FIBRA

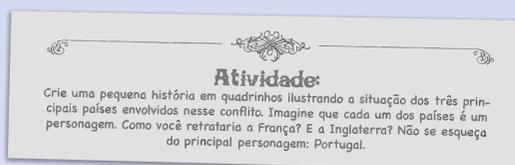
“ Por sua coragem e firmeza, e seu amor por nossa pátria, devemos a esta princesa um grande respeito admiração. ”

PASSADO COMO CONSTRUÇÃO GUERRA DO CONTESTADO

“ É necessária uma revisão das versões espetaculares e idealizadas da guerra, assim como das imagens míticas criadas em torno do «tropeiro», do «homem do contestado», do «caboclo». ”

O que propõem as atividades apresentadas nos materiais analisados?

APRENDIZAGEM COMO REPETIÇÃO, OBSERVAÇÃO, IMAGINAÇÃO UM NOVO MUNDO, UM NOVO IMPÉRIO



Museu Histórico Nacional- MHN, Ministério da Cultura, Departamento de Museus e Centros Culturais do IPHAN. *Um Novo Mundo, Um Novo Império: A Corte Portuguesa no Brasil - 1808-2008 - Brasil - Portugal.* Rio de Janeiro: MHN, 2008.



CONCLUSÕES

- A existência de materiais pedagógicos evidencia a preocupação das instituições museológicas com a sua função educativa. Os materiais tem preocupação com a atratividade. Porém, o objetivo da maioria deles parece ser apenas informar seus leitores.
- As atividades raramente trabalham com habilidades mais complexas e nem sempre tem relação com o conteúdo discutido na obra. Em alguns casos, buscam dar protagonismo aos alunos, mas se distanciam das discussões teóricas do campo do ensino de história que indicam a investigação, a pergunta e a construção de hipóteses como estratégias para a aprendizagem.
- Na contramão do que anunciam os estudos mais recentes, a maioria dos impressos analisados reforçam a função conservadora dos museus como templos da memória da nação, tornando cada vez mais difícil questionar memórias que, em certo período, ganharam a cena pública com forte recurso de legitimidade.

“ [...] a história tem hoje a missão de fazer defeitos nas memórias, de fazer as memórias errarem, já que a história tem uma relação diferencial e conflituosa em relação às memórias, notadamente aquelas memórias que se tornam oficiais, monumentalizadas, cristalizadas, motivo de comemorações e efemérides. ”
(JUNIOR, 2012, p. 37).

DOSSÉ, François. *A história*. Bauru- SP: Edusc, 2003.

JÚNIOR, Durval Muniz de Albuquerque. Fazer defeitos nas memórias: para que serve o ensino e a escrita da história? In: ROCHA, Elenice; REZNIK, Luís; MONTEIRO, Ana Maria. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Educação e museus: sedução, riscos e ilusões. In: *Ciências & Letras* Revista da Faculdade Porto-alegrense de Educação, Ciências e Letras, Porto Alegre, n. 27, jan/jun, 2000, p. 151-166.

CHAGAS, Mário. Diaburas do Saci: museu, memória, educação e patrimônio. In: *Musas*. Revista Brasileira de Museus e Museologia / IPHAN. vol. 1, n. 1, RJ, 2004.